

ÍNDICE

| | | |
|--------------|---|-----|
| II.10.5 - | Projeto de Educação Ambiental para Trabalhadores | 1/7 |
| II.10.5.1 - | Justificativa | 1/7 |
| II.10.5.3 - | Metas e Indicadores | 2/7 |
| II.10.5.4 - | Público Alvo | 3/7 |
| II.10.5.5 - | Metodologia e Descrição do Projeto | 3/7 |
| II.10.5.6 - | Acompanhamento e Avaliação | 5/7 |
| II.10.5.7 - | Resultados esperados | 5/7 |
| II.10.5.8 - | Inter-relação com outros Projetos | 5/7 |
| II.10.5.9 - | Atendimento a Requisitos Legais e /ou Outros Requisitos | 5/7 |
| II.10.5.10 - | Cronograma Físico | 6/7 |
| II.10.5.11 - | Responsáveis pela Implementação do Projeto | 6/7 |
| II.10.5.12 - | Responsáveis Técnicos | 6/7 |
| II.10.5.13 - | Referência Bibliográficas | 7/7 |

Tabelas

Tabela 1 - Metas e indicadores do PEAT 2/7

Tabela 2 - Resumo das atividades das sessões ambientais do PEAT 4/7

Tabela 3 - Resultados esperados para o PEAT 5/7

Tabela 4 - Responsáveis técnicas pela elaboração do PEAT 6/7,

Anexos (em formato digital)

Anexo II.10.5-1 Apresentação

Anexo II.10.5-2 Vídeo

Anexo II.10.5-3 Material didático impresso

Anexo II.10.5-4 Questionário de acompanhamento e avaliação

Anexo II.10.5-5 Lista de Presença



II.10.5 - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES

II.10.5.1 - Justificativa

O presente documento consolida o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores aprovado pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás (CGPEG) através do Parecer Técnico N°062/13. A Perenco em sua segunda campanha (iniciada em março de 2013) solicitou à referida coordenação em Novembro de 2012, por meio de Ofício 139/12, Protocolo n° 2998/12 anuência para revisão do PEAT consolidado apresentado a CGPEG/IBAMA em Novembro de 2011, através do Ofício 193/11, Protocolo n° 2944/11.

Este documento apresenta uma nova abordagem metodológica e adequação do conteúdo programático do projeto referente às atividades de perfuração exploratória da Perenco Petróleo e Gás do Brasil Ltda. (PERENCO) nos Blocos BM-ES-37, BM-ES-39, BM-ES-40 e BM-ES-41 na Bacia do Espírito Santo.

Conforme apresentado no PEAT consolidado em Novembro de 2011, as atividades da PERENCO ocorreriam em duas fases de execução. A primeira etapa, já finalizada, compreendeu a perfuração de dois poços exploratórios, um no Bloco BM-ES-37 e outro no BM-ES-38, entre os meses de novembro de 2011 a fevereiro de 2012. Durante a atividade, foram realizadas as ações previstas para o PEAT consolidado e o seu respectivo relatório final foi apresentado a CGPEG/IBAMA em abril de 2012, através do Ofício 069/12, Protocolo n° 1597/12.

Dando continuidade às atividades na Bacia do Espírito Santo, a PERENCO iniciou a segunda fase de perfuração de mais dois poços exploratórios, um no Bloco BM-ES-39 e um no Bloco BM-ES-40. Desta forma, é apresentado à CGPEG/IBAMA um novo Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, a fim de contemplar os trabalhadores das unidades operacionais que participarão das atividades desta segunda campanha de perfuração.

A infraestrutura para a segunda atividade de perfuração exploratória da PERENCO (Blocos BM-ES-39 e BM-ES-40) é semelhante à utilizada na primeira campanha exploratória (Blocos BM-ES-37 e BM-ES-38), com a utilização da mesma unidade de perfuração Ocean Star, de propriedade da empresa Diamond Offshore.

Durante a 1ª campanha exploratória, os trabalhadores da unidade marítima Ocean Star foram contemplados com as sessões do PEAT apresentadas pela PERENCO, em conformidade com o projeto consolidado apresentado a CGPEG/IBAMA em novembro de 2011. De acordo com o referido relatório final de atividades, foram treinados 297 trabalhadores ou 97% do contingente total a bordo da Ocean Star.

Os trabalhadores de unidades de perfuração, em projetos exploratórios como o da PERENCO, representam a maior parcela do público-alvo das ações de educação ambiental. A exemplo da 1ª campanha exploratória da empresa, onde os trabalhadores da unidade de perfuração Ocean Star representaram mais de 80% do total de treinados, considerando, além da unidade de perfuração, os treinamentos de PEAT ministrados na Base de Apoio Logístico e nas (3) embarcações que operaram no projeto.

A nova proposta do PEAT, referente à segunda campanha de perfuração da Perenco na Bacia de Espírito Santo, visa atender o item II.10.5 do Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA N° 02/09, quando prevê a formação continuada dos trabalhadores a partir de metodologia participativa. O presente projeto também segue as diretrizes e os objetivos fundamentais da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei n° 9.795/99), ao reconhecer o sujeito do programa como um público diversificado. Além disso, o projeto busca utilizar instrumentos que suscitem discussões e debates em torno de temas que são comuns a todos, de forma a estimular uma construção e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática socioambiental.

II.10.5.2 - Objetivos

- **Geral**

Este Projeto tem por objetivo sensibilizar, promover reflexões, discussões e estimular o desenvolvimento de atitudes, interesses e habilidades necessárias à preservação e melhoria do meio ambiente em que os trabalhadores se inserem, não somente em suas atividades profissionais, mas também no seu dia a dia.

- **Específicos**

- Promover discussões com os trabalhadores em relação a aspectos de desenvolvimento sustentável, como fontes de energia renováveis e não renováveis.
- Sensibilizar os trabalhadores quanto à importância do correto gerenciamento dos resíduos.
- Promover situações que possibilitem aos trabalhadores debater e trocar experiências para estimular o desenvolvimento de uma convivência sócio positiva.
- Desenvolver conhecimento e fomentar o debate com relação às questões ambientais locais e globais.

II.10.5.3 - Metas e indicadores

As metas são os resultados almejados quantificáveis que se deseja obter com a implementação do projeto, ao passo que os indicadores são variáveis mensuráveis, utilizadas para quantificar a aproximação dos resultados a essas metas. As metas e indicadores propostos para o projeto são apresentados na Tabela 1 a seguir.

TABELA 1 – Metas e Indicadores do PEAT

| Meta | Indicador |
|--|---|
| Fornecer capacitação geral a 100% dos trabalhadores fixos alocados nas unidades de perfuração. | Percentual de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente fixo total envolvido nas atividades. |
| Fornecer capacitação geral a 100% dos trabalhadores fixos alocados nas embarcações de apoio. | Percentual de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente fixo total envolvido nas atividades. |
| Fornecer capacitação geral a 100% dos trabalhadores fixos alocados na base logística. | Percentual de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente fixo total envolvido nas atividades. |

II.10.5.4 - Público-Alvo

Considera-se como público-alvo deste Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, todos os trabalhadores diretamente envolvidos na atividade de perfuração exploratória nos Blocos BM-ES-37, BM-ES-39, BM-ES-40 e BM-ES-41 na Bacia do Espírito Santo a bordo das unidades operacionais e da base de apoio.

II.10.5.5 - Metodologia e Descrição do Projeto

“A educação torna-se o principal meio de formação humana e importante meio de exercício de cidadania e controle social na gestão ambiental ao propiciar vivências de percepção sensorial e gerar consciência das condições materiais de existência; favorecer a produção de novos conhecimentos que nos permitam refletir criticamente sobre o que fazemos no cotidiano e sobre os rumos do modelo de desenvolvimento adotado em um país ou região; exercitar nossa capacidade de definir os melhores caminhos para uma “cultura da sustentabilidade”. (Loureiro, 2009).

Baseado nesta perspectiva, a metodologia proposta por este PEAT será de cunho dialógico e participativo, lançando mão de diferentes ferramentas metodológicas que facilitam o entendimento e a discussão em torno da gestão ambiental no processo de licenciamento. Além disso, busca-se fomentar a discussão sobre a qualidade ambiental, a compreensão da complexidade da relação sociedade-natureza e mudanças nas atitudes coletivas e individuais. Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem deste projeto busca a efetiva participação do trabalhador na condição de sujeito ativo na construção do conhecimento individual e coletivo.

Considerando que o processo de construção do conhecimento não ocorre sem estímulos que provoquem o interesse do público-alvo, nas sessões ambientais serão propostas atividades que envolvam a constante reflexão dos trabalhadores. Ressalta-se que as sessões serão realizadas durante todo o período de atividade de perfuração na Bacia do Espírito Santo e terão duração aproximada de 2 horas.

As sessões ambientais serão compostas por uma capacitação geral desenvolvida em um módulo único.

Capacitação Geral:

As atividades a serem realizadas nas sessões de capacitação geral terão como objetivo abordar aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável através de um debate sobre a característica e infraestrutura da atividade, impactos socioambientais, medidas mitigatórias (projetos ambientais) e o uso de fontes de energia renováveis e não renováveis. Os trabalhadores serão estimulados a discutir os impactos da atividade na qual trabalham e refletir sobre os seus papéis na geração dos impactos no Meio Ambiente e sua responsabilidade na busca por mitigá-los. Além disso, o projeto busca estimular e desenvolver o senso crítico sobre o uso de diversas fontes de energia tais como combustíveis fósseis, biocombustíveis e energias elétrica, eólica, nuclear.

Desta forma, serão realizadas sessões de vídeo e dinâmicas de grupo a fim de possibilitar a maior interação entre os participantes, proporcionando intensas trocas de informações, criação e recriação do conhecimento, e estimular uma convivência social positiva. As dinâmicas serão desenvolvidas através de jogos educacionais e estudos de caso, onde os trabalhadores serão incentivados a buscar soluções para problemas socioambientais a partir de suas perspectivas.

Ressalta-se que, conforme relatado anteriormente, a unidade de perfuração utilizada na segunda campanha de perfuração da Perenco já foi contemplada por outros PEATs. Neste sentido, ao propor a discussão de temas diferenciados dos abordados pelos outros projetos, pretende-se dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem dos trabalhadores.

As oficinas do PEAT utilizam de diversas ferramentas didáticas como exposição dialogada, vídeo e dinâmica de grupo para fomentar a discussão e reflexão.

Propõe-se a realização de exposições dialogadas com auxílio de recurso didático visual (Anexo II.10.5-1).

A Tabela 2 a seguir, apresenta um resumo das atividades que serão desenvolvidas durante as sessões ambientais do PEAT.

TABELA 2 – Resumo das atividades das sessões ambientais do PEAT

| Atividade | Temas abordados | Carga horária prevista |
|-------------------|--|------------------------|
| Capacitação Geral | 1 - Atividade de Perfuração Marítima na Bacia do Espírito Santo: - Características da região; - Infraestrutura e características da atividade; - Impactos ambientais relacionados à atividade; - Projetos ambientais. | 1,0 hora |
| | 2 – Fontes de energia: - Combustíveis fósseis. - Biocombustíveis. - Energia elétrica. - Energia eólica. - Energia nuclear. - Outras fontes de energia alternativas. | 1,0 hora |

Além da exposição dialogada com auxílio de slides, um vídeo (Anexo II.10.5-2) relacionado aos temas abordados acima será exibido e utilizado para dar continuidade à discussão. É importante destacar que o grupo sempre será assistido pelo educador ambiental, que a todo o momento fomenta a discussão e participação dos trabalhadores independente da ferramenta pedagógica utilizada.

Ressalta-se ainda que a Perenco prioriza e considera essencial a realização das oficinas do PEAT em turmas separadas de acordo com o idioma (português ou inglês), favorecendo assim a compreensão dos trabalhadores. Além disso, será disponibilizado aos trabalhadores um material didático impresso (Anexo II.10.5-3) com o conteúdo programático para auxiliar o embasamento teórico e estimular o processo de ensino-aprendizagem. Este material será elaborado com linguagem simples e nas versões português e inglês a fim de contemplar todo o público-alvo. Com isso, os trabalhadores poderão consultá-lo sempre que julgarem necessário.



II.10.5.6 - Acompanhamento e avaliação

Para garantir o bom desempenho do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é necessária constante análise e avaliação das atividades propostas para possibilitar ajustes ou medidas corretivas e preventivas de melhoramento do presente projeto e de projetos futuros.

É notória a dificuldade de se analisar e avaliar as atividades de educação ambiental devido à complexidade e abrangência dos temas, pois a educação ambiental assume uma perspectiva complexa de consciência da realidade global e atitudes necessárias a transformações para o bem estar de todos.

Com o objetivo de avaliar e monitorar continuamente os resultados obtidos durante o projeto será entregue ao fim de cada sessão ambiental, um questionário de acompanhamento e avaliação (Anexo II.10.5-4) do conteúdo programático, carga horária, condução do treinamento, qualidade dos debates e sugestões sobre temas em que gostariam de discutir em um próximo PEAT. O preenchimento destes questionários será facultativo, porém incentivado pelo instrutor, visto que a opinião dos trabalhadores é fundamental para o contínuo desenvolvimento do projeto.

O acompanhamento da participação dos trabalhadores nas sessões ambientais será feito através das listas de presença (Anexo II.10.5-5) em relação às listas de trabalhadores da empresa.

II.10.5.7- Resultados esperados

Os resultados esperados para o projeto são apresentados na Tabela 3.

TABELA 3 – Resultados esperados para o PEAT

| Meta | Resultados esperados |
|------|---|
| 1 | Capacitar 100% dos trabalhadores fixos alocados nas unidades de perfuração. |
| 2 | Capacitar 100% dos trabalhadores fixos alocados nas embarcações de apoio. |
| 3 | Capacitar 100% dos trabalhadores fixos alocados na base logística. |

Espera-se, com estes resultados, sensibilizar e fornecer elementos para que os trabalhadores discutam e troquem experiências com relação à preservação do meio ambiente.

II.10.5.8 - Inter-relação com outros Projetos

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores possui um caráter interdisciplinar com os demais projetos e planos condicionantes do licenciamento, pois agrega informações, auxiliando na divulgação e no engajamento dos trabalhadores nas atividades dos outros projetos.

II.10.5.9 - Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este projeto segue as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Federal nº 9795/99 e o Decreto nº4281/02 que regulamenta a Educação Ambiental. Além disso, o projeto também atende a instrução Normativa nº2, de 27 de março de 2012, em especial no que tange ao seguinte artigo:

Art.4º - O PEAT compreenderá processos de ensino-aprendizagem com objetivo de desenvolver capacidades para que os trabalhadores avaliem as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural em sua área de influencia.

II.10.5.10 - Cronograma Físico

O cronograma das atividades do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é apresentado a seguir.

| Ano/meses | 2013 | | | | | |
|----------------------------------|-------|-------|------|-------|-------|--------|
| | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto |
| Unidades Operacionais | | | | | | |
| Unidade de Perfuração Ocean Star | CG | CG | CG | CG | CG | CG |
| Embarcações de Apoio | CG | CG | | CG | CG | |
| | CG | CG | | CG | CG | |
| | CG | CG | | CG | CG | |
| Embarcação Dedicada | CG | CG | | CG | CG | |
| Base de Apoio Nitshore | CG | CG | | CG | CG | |

CG - Capacitação Geral

II.10.5.11 - Responsável pela Implementação do Projeto

A responsabilidade pela implementação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores está a cargo da Perenco Petróleo e Gás do Brasil Ltda, empresa responsável pelas operações dos Blocos BM-ES-37, BM-ES-39, BM-ES-40 e BM-ES-41, na Bacia do Espírito Santo. Esta poderá alocar recursos humanos disponíveis em seus quadros funcionais e/ou, ainda, contratar serviços de terceiros especializados.

II.10.5.12 - Responsáveis Técnicos

A responsabilidade pela elaboração do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é indicada na Tabela 4 abaixo.

TABELA 4 – Responsáveis técnicas pela elaboração do PEAT.

| Nome | Formação | Empresa | Cadastro no IBAMA | Assinatura |
|-----------------------|------------------------------------|-----------------|-------------------|---|
| Ana Carolina Marciano | Bióloga CRBio/RJ - N° 84.741/02 | AECOM do Brasil | 5.532.168 |  |
| Décio Maia | Biólogo CRBio/RJ - N° 25.000/02 | AECOM do Brasil | 196.146 |  |
| Viviane Campos | Bióloga CRBio/RJ - N° 78.384/02 | AECOM do Brasil | 5.315.656 |  |

II.10.5.13 - Referências Bibliográficas

BRASIL/MMA. Instrução Normativa Nº 2, 2012.

ECOLOGY DO BRASIL/OGX. 2009. Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT referente a atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-S-56, BM-S-57, BM-S-58 E BM-S-59, Bacia de Santos.

ECOLOGY BRASIL/ PERENCO PETRÓLEO E GÁS DO BRASIL LTDA. Novembro/2011. Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) da Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica dos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 e 41.

ENVIRONPACT/PERENCO PETRÓLEO E GÁS DO BRASIL LTDA., Abril/2012. Relatório de atividades de Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT.

HABTEC/OGX. 2009. Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT referente a atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43, Bacia de Campos.

LOUREIRO, C. F. B. 2009. Educação ambiental no contexto de medidas mitigadoras e compensatórias: o caso do licenciamento. Salvador: Instituto do Meio Ambiente.

QUINTAS, J.S., GOMES, P.M. & UEMA, E.E. 2006. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática de educação ambiental no licenciamento. Brasília, IBAMA, 264p.

